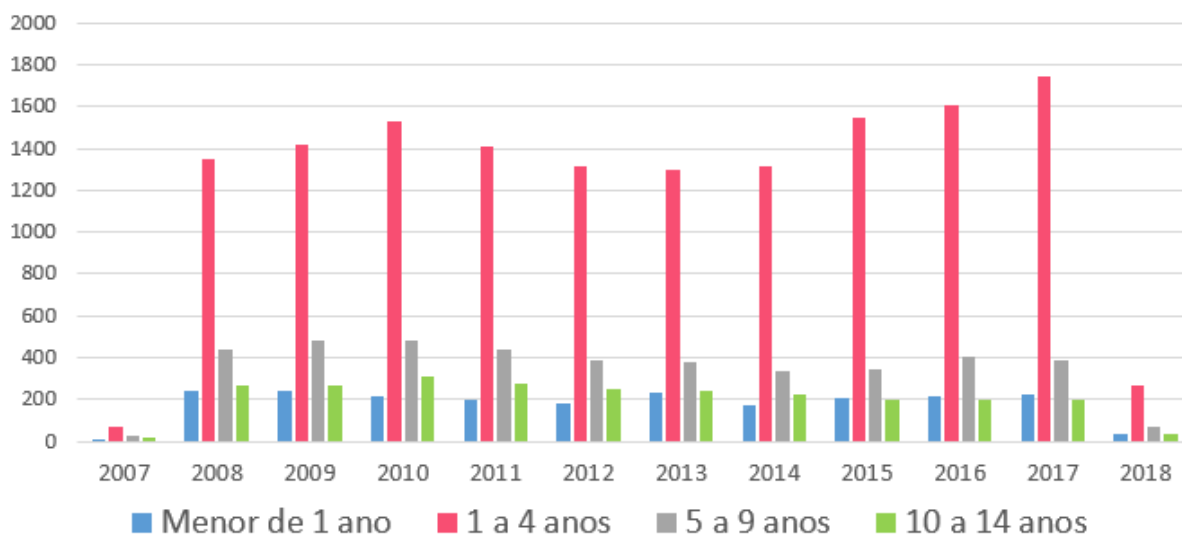


## QUEIMADURA INFANTIL: PRIMEIROS CUIDADOS E COMO EVITÁ-LAS

Autores: JACOMASSI, L.S.; PAULA, F.P; KAKEHASI, F.M. ; MENDONÇA, M.L.

A maioria das queimaduras em crianças acontecem em ambiente doméstico e são provocadas principalmente por líquidos superaquecidos<sup>1</sup>. Estudos demonstraram que a prevalência do trauma térmico é maior em torno de 1 a 2 anos de idade, cujo principal agente causador é a água quente, com cerca de 37,1% de casos entre a faixa etária de

*Internações por queimadura por faixa etária  
(DATASUS: 2007 – 2018)*



0 a 5 anos.

Fonte<sup>2</sup>: DATASUS

Além do esaldamento, as queimaduras podem também ser originadas a partir do contato das crianças com chamas, substâncias químicas, eletricidade, irradiação etc<sup>3</sup>.

### Principais fontes de queimadura infantil

- Escaldadura: principal causa nos primeiros 3 anos de vida ocorrendo principalmente na cozinha.
- Queimaduras por chamas: são as mais graves, atingem maior extensão e profundidade da pele. O álcool é um importante agente causador.
- Queimadura provocada por substâncias química: a ingestão de soda cáustica é uma das principais fontes de queimaduras químicas em crianças, mas pequenas pilhas, baterias de relógios e de aparelhos eletrônicos representam também perigo por possuir conteúdo corrosivo.
- Queimadura por exposição à eletricidade: os acidentes por fios e aparelhos elétricos acometem mais as crianças menores de 5 anos. Também são vítimas os adolescentes que ao empinar ou retirar pipas da rede elétrica têm contato com fios de alta tensão.

## Reconhecendo os tipos de queimaduras

As queimaduras são classificadas em primeiro, segundo e terceiro grau dependendo da profundidade do dano provocado na pele. Quaisquer dos acidentes acima mencionados podem provocar diferentes graus de gravidade<sup>4</sup>.

• **1º grau:** atinge a camada mais superficial da pele. Observa-se pele avermelhada, quente e dolorosa, porém sem formação de bolhas. A cura é espontânea e ocorre em 3 a 6 dias, sem deixar cicatrizes. Ocorre por exemplo quando a pessoa fica exposta ao sol por períodos prolongados.

• **2º grau:** Atinge mais profundamente a pele, que se apresenta dolorosa, vermelha e com bolhas. O edema (inchaço) e a dor são importantes. É comumente observada nas queimaduras por líquidos quentes. A evolução depende da gravidade das lesões: quando menos profundas, a cura pode ocorrer em cerca de duas semanas sem deixar cicatrizes ou com cicatrizes discretas. As mais profundas demoram várias semanas e podem resultar em cicatrizes significativas.

• **3º grau:** todas as camadas da pele são lesadas. A ferida é seca, brancacenta ou marrom, e a dor é menos intensa devido aos danos nos nervos. Observada frequentemente nas queimaduras por chama, nas queimaduras químicas e elétricas. A resolução ocorre por crescimento do epitélio a partir das margens da ferida ou por enxerto de pele. O tratamento é complexo, exigindo cirurgia plástica reparadora com enxerto de pele.

• **4º grau:** estende-se à gordura subcutânea, fáscia muscular, músculo ou osso. Associadas com queimaduras elétricas (alta voltagem).

## O que fazer em caso de queimadura?

1. O paciente queimado não deve retirar a roupa que estiver usando, ainda que houver sido atingida pelo fogo. O ideal é molhar a vestimenta e permanecer assim até a chegada ao pronto-socorro, para evitar que as bolhas estourem e que a pele seja arrancada.
2. Remova anéis, pulseiras e colares, pois o edema se desenvolve rapidamente
3. Elimine a fonte de calor, ou seja, impeça o contato do corpo com o fogo, líquidos e superfícies aquecidas, entre outras causas do acidente.
4. Em seguida, procure lavar o local atingido com água corrente em temperatura ambiente, de preferência por tempo suficiente até que a área queimada seja resfriada. Não utilize compressas úmidas por longo tempo em queimaduras extensas, pois podem ocasionar hipotermia (a temperatura do corpo da vítima fica abaixo do normal).
5. Envolver a criança com lençol limpo, agasalhos, e encaminhe para o atendimento médico mais próximo do local do acidente, para que sejam tomadas as providências necessárias para o sucesso da recuperação e também para evitar o agravamento da lesão. Se não houver Posto de Saúde nas proximidades, deve-se acionar os serviços de socorro do SAMU e do Corpo de Bombeiros ou procurar uma Emergência hospitalar.

## O que não fazer em caso de queimadura?

1. Não passe no local atingido nenhum produto ou receita caseira. Qualquer substância que seja passada sobre a pele queimada vai irritá-la. Há também o alto risco de infecção por bactérias, fungos e vírus presentes nesses produtos, já que a barreira natural do organismo – a pele – está danificada.

2. Não passe nenhuma pomada no local atingido. A pele fica extremamente sensível após uma queimadura e as pomadas, ainda que adquiridas em farmácias, machucam ainda mais as células cutâneas e podem irritar a pele e gerar infecções.
3. Não tente estourar as bolhas provocadas pela queimadura. Elas se manifestam nas queimaduras de segundo grau e devem ser manuseadas apenas por um profissional especializado. Ou seja, não devem ser rompidas, estouradas ou mesmo esvaziadas com uma agulha.
4. Não ofereça bebida alcoólica ao paciente.

### Como evitar as queimaduras?

- Preparo do banho: a temperatura ideal da água para o conforto e a segurança do bebê é 37°C. Coloque primeiro a água fria na banheira e em seguida acrescente a água quente. Teste a temperatura da água com a mão, movendo-a por toda a banheira para ter a certeza de que não há nenhum ponto muito quente. Não deixe a criança regular a temperatura do chuveiro ou da água da banheira sozinha.
- Mamadeira: jamais utilize o forno de microondas para aquecer a mamadeira. Há risco de queimaduras graves da boca e garganta. O leite pode ser dado à criança a temperatura ambiente.
- Banho de sol: somente antes das 10 horas ou depois das 16 horas. Exposição ao sol durante grandes períodos, ou fora destes horários, provoca queimadura e câncer de pele. Até os 6 meses de idade não é recomendado o uso de protetor solar.
- Tomadas e fios desencapados: representam risco de choque elétrico: as crianças colocam objetos metálicos nas tomadas e os levam à boca. Coloque tampas de proteção nas tomadas e substitua os fios desencapados.  
Nunca faça “gambiarras e gatos” com a rede elétrica. É perigoso e pode custar a vida de seu filho!
- Cozinha: local de maior risco para queimaduras. Coloque uma barreira física como grade de proteção na porta. As panelas devem ficar nas bocas de trás do fogão, sempre com o cabo voltado para o fundo e longe do alcance das crianças.  
Evite o uso da boca dianteira para fervura de líquidos e frituras.  
Panela com o fundo amassado e fogão que balance também representam riscos .  
Cuidado com a tampa do forno, pois as crianças podem usá-la como degrau, virando o fogão e as panelas em cima delas.  
Líquidos e alimentos quentes não devem ser manuseados com a criança no colo e devem ser mantidos longe da borda dos balcões, pias e mesas. E lembre-se: a criança pode puxar a toalha de mesa. Todo cuidado é pouco ao transportar panelas com líquidos quentes.
- Fósforo e isqueiro: devem ficar longe do alcance das crianças.
- Ferro de passar roupa e aparelhos elétricos: também devem ficar fora do alcance das crianças.
- Álcool líquido e outros combustíveis: (querosene, gasolina, óleo *diesel*, *tinner*) não devem ser mantidos em casa. Frascos com estes produtos se inflamam na presença de chama ou faísca e provocam queimaduras muito graves. Acetona também é inflamável.
- Churrasqueira: mantenha a criança longe da churrasqueira. Nunca utilize álcool para acender o fogo e nem deixe garrafas de álcool ou de outros combustíveis perto da churrasqueira.

O frasco de álcool pode “explodir” atingindo várias pessoas, com conseqüências desastrosas.

- Fogos de artifícios e balões: em festas juninas não deixe as crianças brincarem perto de fogueiras, nem soltar fogos de artifícios e balões.
- Produtos corrosivos: Todos os produtos de limpeza, higiene, devem ser estocados fora da vista e do alcance das crianças.

Não guarde em casa produtos muito perigosos, como: soda cáustica, ácidos, pesticidas agrícolas.

Guarde sob chave qualquer produto químico, por mais inócuo que aparente ser.

Dê preferência a produtos que não estejam em embalagens atrativas e que sejam de difícil manipulação pela criança.

- Pilhas e baterias de aparelhos eletrônicos: devem ser guardados ou desprezados em local seguro.
- Brinquedos: para crianças menores de 8 anos evite brinquedos com elementos de aquecimento, baterias, tomadas elétricas.
- Pipas: não brincar próximo à rede elétrica de alta tensão, principalmente com pipas. Nunca retirar pipas presas aos fios da rede elétrica.

---

#### **Referências bibliográficas:**

1. Epidemiological profile of patients who suffered burns in Brazil: literature review - Rev Bras Queimaduras. 2012;11(4):246-50.
2. DATAUS
3. Tratado de Pediatria - Sociedade Brasileira de Pediatria - Ed. Manole - 4ª edição. 2017.
4. <http://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/queimaduras/>
5. <http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas/primeiros-socorros-e-cuidados/>